

## Circular 12/20 Guarda, 16 Setembro de 2020

# AVISOS AGRÍCOLAS ESTAÇÃO DE AVISOS DA GUARDA

### OLIVAL Mosca da Azeitona

A actividade da mosca da azeitona durante o mês de Agosto, foi bastante reduzida devido às condições climáticas desfavoráveis, nomeadamente as temperaturas elevadas e a humidade relativa baixa. Contudo verificamos agora uma alteração das condições climáticas, maior humidade relativa que favorece a dinâmica populacional da praga, registando-se um aumento significativo de capturas de adultos nos postos biológicos da Estação de Avisos. Nas amostras de azeitonas colhidas nos postos biológicos, os níveis económicos de ataque, foram atingidos (8 a 12% de frutos com formas vivas). Assim, dadas as previsões de chuva aumento dos valores da humidade relativa, são condições ecológicas favoráveis para o desenvolvimento da praga, pelo que **aconselhamos a realização de tratamento**, visando o combate deste inimigo. Em anexo: **Quadro de produtos autorizados para o combate deste inimigo**.

### Gafa

As condições climáticas dos últimos anos no Outono, foram muito favoráveis (Humidade relativa, chuva e temperatura) provocando estragos na cultura nomeadamente a queda de frutos antes da colheita e seca de ramos posteriormente. O olival da região é constituído maioritariamente pela variedade Galega, muito susceptível a esta doença que pode provocar prejuízos quantitativos e ao nível da qualidade, pode conferir elevada acidez e gosto desagradável. Atendendo ao inoculo existente no olival e dadas as condições climáticas verificadas, propiciaram um desenvolvimento do fungo, aconselhamos a realização de tratamento com um produto a base de cobre.

### Olho de Pavão

Esta doença ataca de preferência as folhas, podendo provocar intensa desfoliação das oliveiras causando um desequilíbrio nutricional e conseqüentemente redução da produção. Em alguns olivais da região verificámos a presença da doença, pelo que aconselhamos a realização de tratamento, utilizando de preferência um produto a base de cobre.

**Nota** Para combater as doenças da Gafa e Olho de Pavão aconselhamos um produto homologado a base de oxicleto de cobre.

### Xylella fastidiosa

Trata-se de uma **bactéria de Quarentena** que têm uma extensa lista de hospedeiros, nomeadamente: Oliveira, Amendoeira, Prunus, Laranjeira, Loendros, Carvalhos e outras. Em **oliveira** os sintomas da doença manifestam-se nas folhas por queimaduras foliares e um declínio rápido das oliveiras envelhecidas, com morte da zona apical para a raiz.

**Se observar sintomas suspeitos em olivais novos com material vegetativo proveniente da comunidade, contacte a Estação de Avisos da DRAPCentro.**

### Pomoideas

#### Mosca da Fruta

Nos nossos postos de observação biológica, registámos um nº elevado de capturas de adultos da mosca da fruta. Aconselhamos a realização da estimativa do risco nas variedades mais tardias. Se atingir o **Nível Económico de Ataque**, deve realizar tratamento, respeitando sempre o Intervalo de Segurança do produto que vai utilizar

### DIVULGAÇÃO

**Psila Africana dos Citrinos – Trioza erytrae** Trioza erytrae é um inseto de quarentena, vetor da bactéria causadora da grave doença **Citrus Greening**. Se observar sintomas suspeitos, contacte os nossos serviços fitossanitários. Para conhecimento junto se anexa **Edital DRAPCentro** sobre atualização de zonas demarcadas para a Trioza erytrae e aplicação de medidas fitossanitárias.

**Xylella fastidiosa** Zona demarcada de Xylella fastidiosa em Portugal A DGAV procedeu à atualização da zona demarcada anterior em conformidade com a nova legislação. Neste contexto, para conhecimento, divulgamos em anexo o despacho nº 26/2020

O responsável da Estação de Avisos da Guarda

Joaquim Almeida

## Inseticidas homologados para a Mosca da Azeitona – 2020

Substância ativa	Modo de Ação	Nome Comercial	IS (dias)	Observações
acetamiprida (2)	Neonicotinóide. Inseticida sistémico que atua por contacto e ingestão.	CARNADINE, EPIK SG	28	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Em pomóideas e prunóideas, para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície
Beauveria Bassiana estirpe ATCC	Inseticida obtido de forma natural	NATURALIS	-	Tratar até à colheita
cipermetrina	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão	CYTHRIN MAX, CYPRESS	-	Ao aparecimento da praga. Aplicar em jovens árvores até 3 anos sem entrar em produção
deltametrina	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	DECIS, DECIS EXPERT, DELTAPLAN, DELSTAR, DECA, DELTAGRI, DELTINA, RITMUS PLUS, PETRA, POLECI, SCATTO, SHARP, DECIS EVO, PETRA 15 EW, DELTAGRONIS, DELTAMETRINA 25 EC, SERINAL, POTENCO, DELMUS	7	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas de acordo com as indicações de utilização. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
fosmete (1)	Organofosforado Inseticida que atua por contacto.	BORAVI 50 WP, IMIDAN 50 WP, IMIDAN CEVO EC	14	Não contaminar as águas. Perigoso para abelhas; não aplicar na época de floração. Muito perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Perigoso para a fauna selvagem. Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante, pelo menos, 14 dias.
lambda-cialotrina	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	KARATE ZEON, KARATE ZEON+ 1,5 CS, NINJA with zeon technology, AXIENSO CONCENTRADO, AXIENSO RTU, CONETRAP BACTROCERA, CISOR	7	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas quando aplicado de acordo com as indicações de utilização. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
Proteína hidrolisada + ureia	Atrativo	BIOPROTEX spray, BIOPROTEX	0	Ao aparecimento dos frutos. Pulverizar como atrativo em mistura com inseticida
spinosade	Spinosina. Inseticida atua por contacto e ingestão.	SPINTOR ISCO	7	Formulação CB. Utilizar a dose de 1 L de pc/ha e um volume de calda de 5-10 L/ha. Deve ser aplicado, preferencialmente, através de um esguicho dirigido à parte superior da árvore. Recomenda-se um bico de pulverização cónico de 1mm, sem difusor, que permite a formação de gotas grossas, funcionando cada uma delas como uma armadilha.

**A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico**

**Atenção para o facto de se indicarem os produtos comerciais referentes à substância ativa em causa, no entanto, a confirmação da sua homologação para esta finalidade, deverá ser efetuada através da leitura do respetivo rótulo do produto.**

**É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA DO RÓTULO APROVADO**

**(IS) – Intervalo de Segurança-nº de dias entre a aplicação do produto e a colheita**

**(1)- Autorizado apenas para aplicação em produção de azeitona de mesa, com um máximo de 2 aplicações.**

**Não pode ser aplicado em azeitonas para produção de azeite.**

**(2) - Não efetuar mais de duas aplicações por ciclo cultural com este ou outro neonicotinóide**

**Fonte:** Estação de Avisos de Leiria